

EQUIPE DE ROBÓTICA PARTICIPA DE COMPETIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Mais uma vez o Campus João Pessoa será representado na Mercury Remote Robot Challenge, uma das maiores competições internacionais de robótica, promovida pela Universidade do Estado de Oklahoma, nos Estados Unidos. A equipe "Kamikaze", formada pelos alunos de Engenharia Elétrica

Mateus Romão e Manassés Mikael, juntamente com o professor Robério Paredes, participará do evento, realizado neste mês de abril.

O grupo foi campeão da modalidade Internet, na 1ª Competição de Robótica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

A viagem é a premiação ofertada pela Reitoria para o primeiro e segundo lugares. Ano passado, os alunos Marcos Túlio, do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, e Luiz Torres, do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, trouxeram o prêmio de "Melhor Robô" da Mercury.



Equipe "Kamikaze" campeã da 1ª Competição de Robótica do IFPB

CNPQ APROVA PROJETO DE ROBÓTICA CRIADO POR PROFESSOR DO CAMPUS SOUSA

O projeto visa preparar estudantes para competições de robótica e programação

“Tudo começou num grupo de estudos do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) sobre Inovações Pedagógicas. Transformamos nossos debates em oportunidades e construímos metodologias adequadas à formação de nossos futuros profissionais”. Foi assim que Eva Campos, coordenadora do curso Técnico em Informática do Campus Sousa, definiu o trabalho desenvolvido pelo professor Maxwell do Amaral. Trata-se do repasse de conhecimen-

tos sobre técnicas de robótica para estimular o aluno a aplicar este ensino no campo da programação. O projeto estende-se por dois anos e seu objetivo maior é preparar o estudante para competir em olimpíadas de robótica e de programação em nível regional e nacional. Os primeiros kits já foram adquiridos e o próximo passo é fazer com que os alunos aprendam a montar o robô. Na segunda etapa, eles começam a inserir no equipamento os códigos que vão permitir o desenvolvimento de determinada atividade.

“Vamos montar grupos de pesquisa com alunos que apresentem o perfil científico e sejam dedicados. Na seleção do CNPq concorreremos com cerca de dois mil projetos em todo o país e queremos apresentar resultados”, afirmou Maxwell. O trabalho do professor foi aprovado pelo Edital 17/2014, na modalidade Torneio de Educação Profissional.

“Através da interdisciplinaridade, os professores devem trabalhar a Robótica dentro de suas matérias. Contamos com o envolvimento de todos”, destacou Eva.